

FOLHA DE REDAÇÃO

IV PRÊMIO AJURIS DE REDAÇÃO NAS ESCOLAS

- 1 - Ser realizada individualmente pelo estudante;
- 2 - Ser redigida em estilo livre, com, no mínimo, 25 (vinte e cinco) e, no máximo, 30 (trinta) linhas;
- 3 - Conter um título;
- 4 - Abordar o exato tema proposto;
- 5 - Ser redigida pelo estudante, ou por cuidador ou responsável de próprio punho (à mão), na folha para redação;
- 6 - Ser obrigatoriamente inédita e original;
- 7 - Transcreva sua redação com caneta esfereográfica, de tinta preta ou azul.

Nome completo: Raquel Leal Data: 03 / 07 / 25

Série: 2º ano Instituição de ensino: Escola Estadual de Ensino Médio Rondônia Categoria: () Ensino Fundamental
(X) Ensino Médio

O tema do IV Prêmio AJURIS de Redação nas Escolas é
“Qual o papel da justiça nos tempos extremos em que vivemos?”

1	Quando a justiça falha, quem ampara?
2	Em tempos extremos, a justiça deveria ser proteção. Mas, muitas vezes, ela
3	se parece mais com um espetáculo de equilibristas: uns poucos andam
4	firmes sobre a corda, enquanto outros, lá embaixo, torcem para que
5	ela não arrebente — de novo.
6	Só que ela arrebenta. Sempre. E, como já diz o povo, “a corda sem-
7	pre arrebenta do lado mais fraco”. Pode ser o morador
8	da periferia que espera por um julgamento que nunca vem. Pode
9	ser a mãe solo que perde a casa numa enchente enquanto grandes
10	empresas recebem perdão de dívidas. Pode ser o povo indígena
11	retirado de suas terras para dar lugar ao lucro. E a justiça?
12	Às vezes vê. Às vezes finge que não.
13	A verdade é que a justiça, em tempos extremos, não pode ser ce-
14	ga. Precisa enxergar justamente quem foi historicamente deixado
15	de lado. Precisa falar menos em papéis e mais em vidas. Agir menos
16	com neutralidade e mais com coragem. Porque quando o
17	mundo gira fora do eixo, a justiça não pode girar junto
18	— ela deve ser o centro.
19	Não se trata de fazer milagres, mas de fazer o mínimo: equi-
20	librar a corda. Para que ela não arrebente sempre no
21	mesmo lado. Para que, um dia, quem vive embaixo dela
22	também tenha a chance de caminhar por cima, sem medo da queda.
23	Para isso, é preciso que a justiça desça de seus degraus de mármore
24	e olhe para a realidade com mais empatia e urgência. Enquanto ela hesita,
25	vidas se rompem — silenciosamente, todos os dias.
26	Só haverá justiça real quando ela proteger, antes de punir, quando ela curar, antes
27	de condenar.
28	
29	
30	